



UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
CENTRO DE EDUCAÇÃO E HUMANIDADES
INSTITUTO DE APLICAÇÃO FERNANDO RODRIGUES DA SILVEIRA
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE ENSINO EM EDUCAÇÃO BÁSICA



Rua Barão de Itapagipe, 96 - Bairro: Rio Comprido - Rio de Janeiro, RJ - CEP: 20261-005

Ms. Carla Vanessa Lima de Almeida
Prof^ª. Dr^ª. Christiane de Faria Pereira Arcuri

PORTFÓLIO ARTE INCLUSIVA: PINTANDO O MUNDO DE POSSIBILIDADES

O Produto educacional **Portfólio Arte inclusiva: Pintando o mundo de possibilidades** é vinculado à Pesquisa de Dissertação intitulada “A arte e as contribuições para o desenvolvimento de Estudantes com deficiência no contexto escolar” apresentada ao Programa de Pós-graduação de ensino em educação básica/PPGEB, Instituto de Aplicação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro/CAP-UERJ. Como objetivo fundamental o Produto vem depreender sobre as possibilidades artístico pedagógicas com estudantes com deficiência na educação básica. O Produto visa ampliar os conhecimentos culturais de estudantes no Atendimento Educacional Especializado de uma Escola de Rede Pública de Ensino em Cabo Frio, Rio de Janeiro, a fim de contribuir com sua formação identitária nessa comunidade escolar. Como material de apoio pedagógico, o Portfólio, impresso e digital - no formato de instagram com perfil @compartilharte.aee -, é um recurso para organizar e compilar os processos e as linguagens artísticas realizadas com diferentes recursos materiais com os estudantes no decorrer do semestre. A metodologia utilizada teve como base a abordagem Triangular (Barbosa, 2010), que consiste na compreensão atemporal da historiografia da Arte, na produção da composição artística e na sua apreciação estética. Desse modo, os eixos dialógicos entre o fazer, ler e contextualizar, contribuem para uma educação mais integrada e significativa para os estudantes. Ainda de acordo com a autora, o ensino da Arte deve ser estruturado nessas ações que, inter-relacionadas, influenciam positivamente na aprendizagem. A resignificação de obras de arte de artistas com deficiências levou os estudantes à criação de releituras, quer dizer, interpretações estéticas a partir das referências imagéticas originais, onde os estudantes foram levados a observar os elementos, temáticas, técnicas, estilos, dentre outros, para representar suas próprias composições subjetivas. Demais autores balizaram a Pesquisa, tais como Vygotsky (2001), que discorre sobre o desenvolvimento intelectual e sua importância nas relações sociais; e Zillmer (2012), que ressalta a importância de planejar uma prática pedagógica sobre a realidade dos estudantes; além da Lei nº 13.146/2015, que contribui com questões acerca dos processos educacionais voltados à educação inclusiva.

Palavras chave: Artes; Inclusão; Estudantes com deficiência.